

Conjuntura econômica

Atividade econômica. Nesta semana foram divulgados pelo IBGE os resultados da inflação nacional (IPCA) para o mês de maio e da produção industrial fluminense (PIM-RJ) para o mês de abril.

A inflação brasileira registrou o menor índice em 22 anos, com deflação de 0,38%. É a segunda deflação consecutiva no ano, e o índice já acumula queda de 0,16% em 2020. No acumulado dos últimos doze meses o índice apresentou alta de 1,88%, abaixo dos 2,40% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Resultado evidencia a baixa demanda e redução da atividade econômica em meio à pandemia de coronavírus, com medidas de isolamento social para combatê-la.

Entre os grupos, cinco das nove atividades econômicas pesquisadas tiveram deflação no mês de maio. O maior impacto negativo veio de Transportes, com queda de 1,90%, influenciado pela variação nos preços dos combustíveis, em especial da gasolina, e das passagens aéreas. Em contrapartida, o grupo de Artigos de residência (+0,58%) apresentou a maior variação positiva do mês, influenciado pela alta dos artigos de TV, som e informática.

Nos índices regionais, todas as dezesseis áreas pesquisadas tiveram deflação. Diante disso, a região metropolitana do Rio de Janeiro (-0,28%) voltou a registrar deflação após dois meses consecutivos de alta dos preços. O destaque negativo, assim como a nível nacional, veio de Transportes, impactada pela variação negativa no subitem táxi, que cancelou, a partir de 22 de maio, o reajuste da tarifa em vigor desde janeiro deste ano.

A produção industrial fluminense, por sua vez, registrou queda de 13,9% no mês de abril, frente ao mês imediatamente anterior (com ajuste sazonal) - resultado negativo mais intenso desde o início da série histórica, em 2002. O Rio de Janeiro foi o terceiro maior impacto negativo entre os estados pesquisados, acumulando uma perda 15,6% em três meses. O principal responsável por esse resultado é o setor de veículos automotores, maior impactado pelas medidas de isolamento social, com redução ou paralização de suas atividades. Outra influência negativa veio de derivados de petróleo, onde o estado é destaque na produção de óleo e gás no país.

O mês de abril é o primeiro mês a sentir de forma completa os impactos causados pelas medidas de enfrentamento à pandemia de coronavírus. Com as medidas preventivas, as atividades não essenciais tiveram sua produção suspensa ou limitada, impactando negativamente a produção industrial.

Gerência de Estudos Econômicos

Camila Rocha

Tel: +55 21 2563 - 4242
cbrocha@firjan.com.br

Janine Pessanha

Tel: +55 21 2563 - 4702
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart

Tel: +55 21 2563 - 4674
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

15/junho a 19/junho

16/junho

- IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) - Ref. Abr 20

17/junho

- IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Ref. Abr 20
- Banco Central: Taxa Selic

18/junho

- Banco Central: Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) - Ref. Abr. 20